



## Observações preliminares do predador *Oplomus catena* (Heteroptera: Pentatomidae) sobre *Duponchelia fovealis* (Lepidoptera: Crambidae)

***Adelia M. Bischoff*<sup>1,2\*</sup>; *Aline M. Borba*<sup>2</sup>; *Rodrimar B. Gonçalves*<sup>2</sup>; *Aline R. Mexiko*<sup>2</sup>; *Estela Brenner*<sup>2</sup>; *Bráulio Santos*<sup>2</sup>, *Maria Aparecida C. Zawadneak*<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista UFPR/ Fundação Araucária, <sup>2</sup>Departamento de Patologia Básica, Laboratório Ângelo Moreira da Costa Lima, Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, Paraná.

\*E-mail: [adelia\\_m\\_b@yahoo.com.br](mailto:adelia_m_b@yahoo.com.br).

Lagartas desfolhadoras são importantes pragas em diversos cultivos agrícolas em todo o mundo. Muitas espécies podem causar danos consideráveis em diversas culturas, fazendo com que o uso de agrotóxicos seja o meio mais rápido de controle, porém, com aumento nos custos de produção, contaminação dos alimentos e alto impacto negativo no meio ambiente. Diante desse fato, há necessidade de se buscar alternativas de controle que venha de encontro a produzir alimentos seguros e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente do uso indiscriminado de produtos contaminantes. Em abril de 2013, foi encontrado um percevejo predador se alimentando de pupas de Lepidoptera em plantas nativas no município de Campo Magro, PR. Exemplares do inseto foram encaminhados à Dra. Jocélia Grazia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e identificado como sendo da espécie *Oplomus catena* (Drury, 1782) (Heteroptera: Pentatomidae: Asopinae). No Laboratório de Entomologia Prof. Ângelo Moreira da Costa Lima, UFPR, adultos e ninfas de *O. catena* foram mantidos em caixas teladas e alimentados com lagartas e pupas de *Duponchelia fovealis* Zeller (Lepidoptera: Crambidae), a nova praga do morangueiro no Brasil. As caixas foram mantidas em sala climatizada (25±2°C, UR de 70±10% e fotofase de 14 horas) e observado o comportamento do inseto quanto a aceitação de *D. fovealis* como alimento. Foi observado o tempo médio de alimentação, sendo que tanto o adulto quanto a ninfa se alimentaram de lagartas num tempo médio de 60 a 100 minutos e de pupas por 210 minutos. Justifica-se a importância deste estudo na procura por inimigos naturais que possam ser auxiliares no controle desta importante praga do morangueiro, relatada primeira vez em 2010 no Brasil.

**Palavra-chave:** Percevejo predador; lagarta-da-coroa; controle biológico.

**Apoio:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná